

Federalização da Educação

Secretaria de Transparência
Coordenação de Pesquisa e Opinião
DataSenado

Outubro de 2013

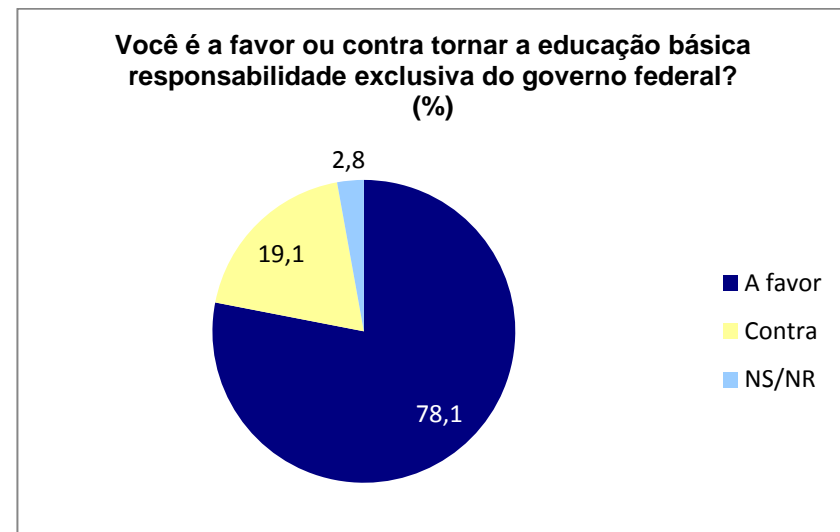


Brasileiros apoiam transferir educação básica para as mãos do governo federal

Pesquisa DataSenado, realizada em setembro de 2013, constatou que a maioria da população é a favor de tornar a educação básica responsabilidade exclusiva do governo federal. Essa proposta, popularmente conhecida como “Federalização da Educação”, é defendida em projeto de lei apresentado pelo senador Cristovam Buarque (PDT-DF) em 2008 (PLS 320/2008).

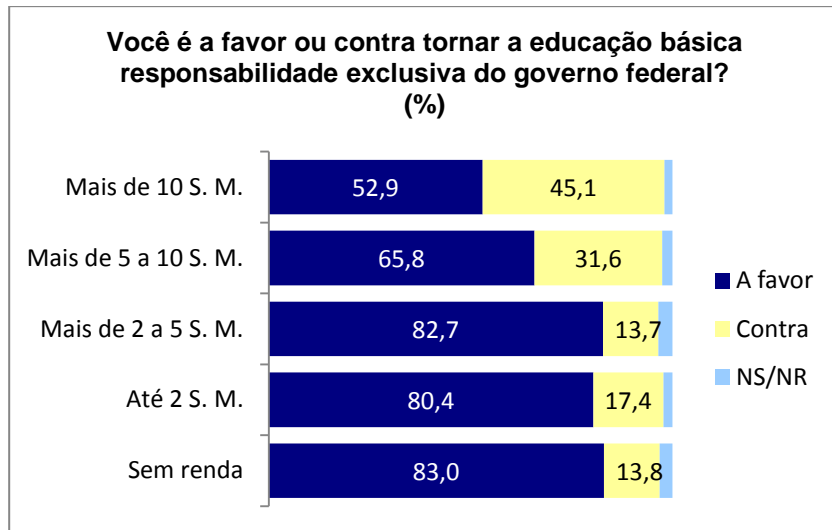
Atualmente, o financiamento da educação básica (que compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio) é compartilhado entre União, estados e municípios. No projeto em tramitação no Senado, o governo federal seria o único responsável pelo financiamento e estabeleceria padrões nacionais de qualidade.

Os resultados da pesquisa indicam que 78,1% dos entrevistados apoiam essas mudanças, enquanto 19,1% são contra.



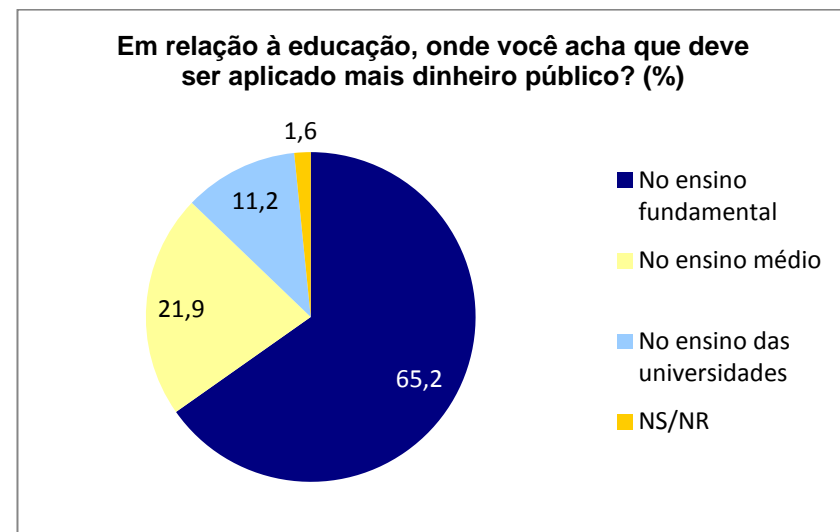
Os números indicam também que essa proposta tem maior aceitação entre os entrevistados com renda mais baixa e menor escolaridade. Entre pessoas com renda de até dois salários mínimos, por exemplo, o índice dos que declararam ser a favor é de 80,4%. Este percentual se

reduz a 52,9% entre os que disseram receber mais de dez salários mínimos.



Os entrevistados defenderam também a priorização dos investimentos no ensino fundamental. Perguntados sobre onde deveria ser aplicado mais dinheiro público – se no ensino fundamental, no ensino médio ou nas universidades – 65,2% ficaram com a primeira opção.

Esse resultado reforça opinião constatada em [pesquisa DataSenado](#) realizada em 2011. Na ocasião, a maioria (63,0%) também disse que o ensino fundamental é que deveria receber mais recursos.



Remuneração dos professores da educação básica deveria ser igual em todas as regiões do país

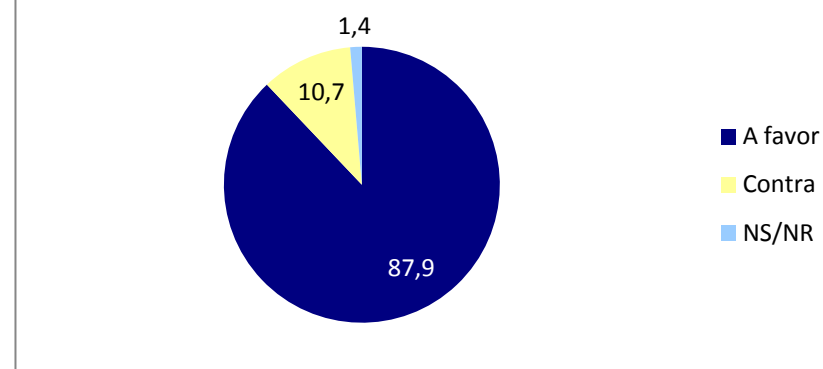
A pesquisa avaliou a opinião dos brasileiros a respeito da unificação dos salários dos professores da educação

básica em todo o território nacional. Essa proposta também consta no PLS 320/2008. A maior parte dos entrevistados (83,0%) se mostrou favorável a ela.



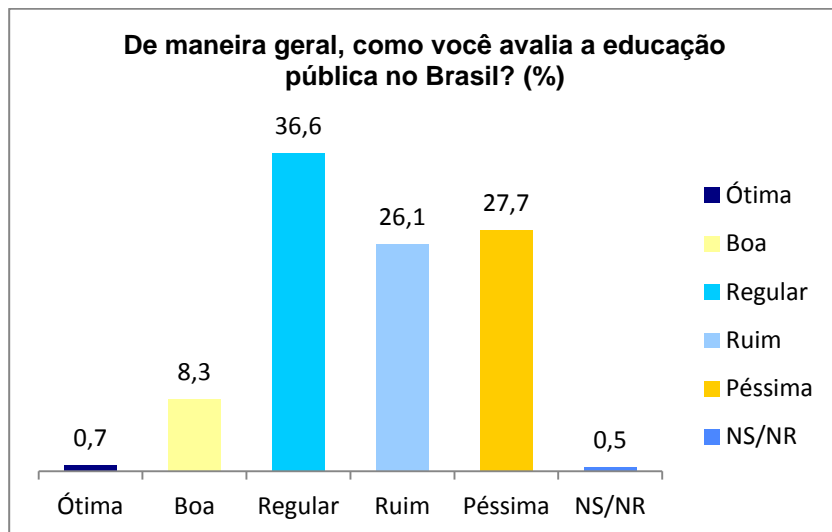
Os brasileiros, em sua maioria, se mostraram favoráveis ainda à criação de um processo seletivo nacional, com os mesmos critérios em todo o Brasil, para a contratação de professores da educação básica. Com efeito, quase 90,0% dos respondentes se disseram a favor.

E com relação à seleção de professores da educação básica, você é a favor ou contra que seja feita por meio de um concurso nacional, com os mesmos critérios em todo o Brasil? (%)

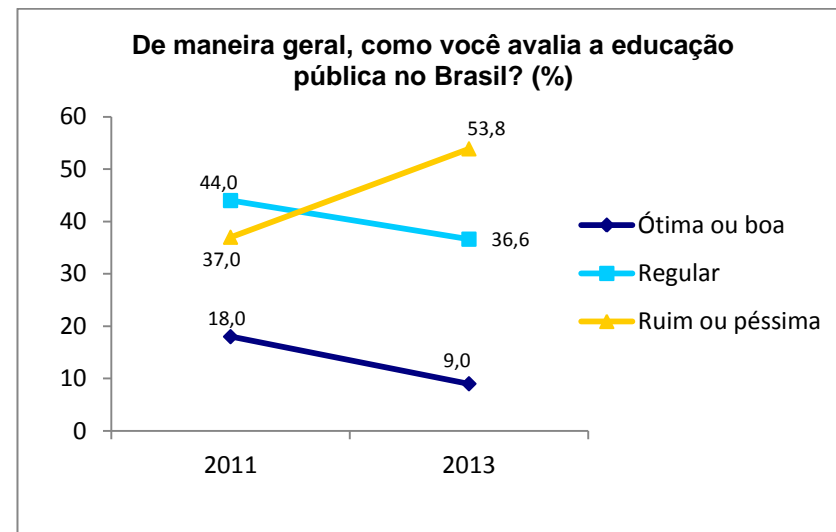


Mais da metade dos entrevistados considera a educação pública ruim ou péssima

A educação pública no Brasil é mal avaliada pela população. Em uma escala com os níveis ótimo, bom, regular, ruim e péssimo, apenas 9,0% dos entrevistados optaram pelos dois primeiros. Mais da metade (53,8%) avaliou a educação como ruim ou péssima, enquanto 36,6% disse ser regular.

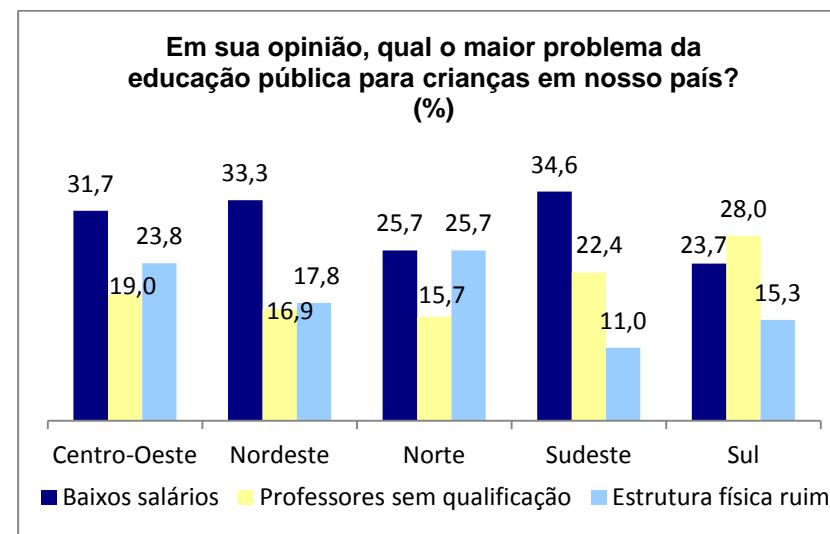
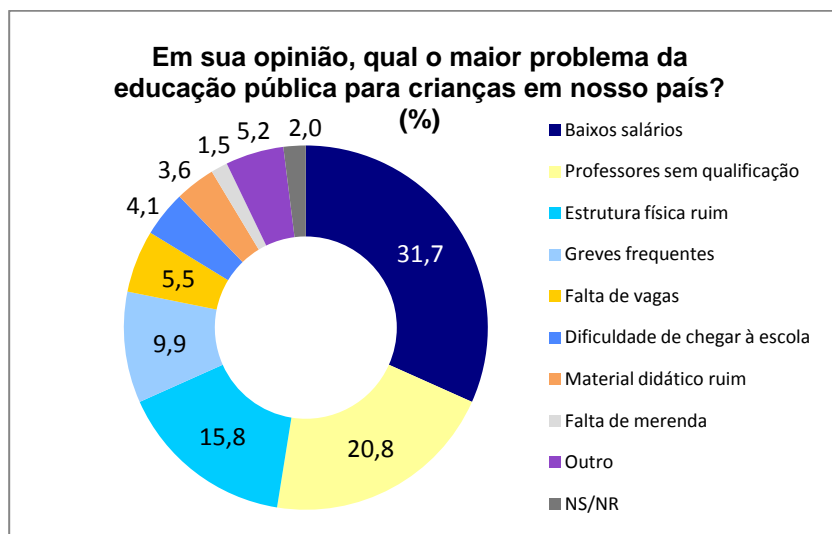


Esta mesma pergunta foi feita em pesquisa DataSenado realizada nos meses de junho e julho de 2011. A comparação dos resultados demonstra que a avaliação hoje é pior do que há dois anos.



Maior problema da educação pública para crianças são os baixos salários

Os baixos salários foram considerados em todo o Brasil o maior problema da nossa educação pública para crianças. No resultado geral, “professores sem qualificação” e “estrutura física ruim” ficaram em segundo e terceiro lugar, respectivamente.



Nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, “estrutura física ruim” foi apontado como o segundo maior problema. Na região Norte, este aspecto chegou a ter o mesmo índice de “baixos salários”, ambos com 25,7%.

Metodologia

As pesquisas do DataSenado são feitas por meio de amostragem aleatória com entrevistas telefônicas. A população considerada é a de cidadãos com 16 anos ou mais, residentes no Brasil, e com acesso a telefone fixo. A margem de erro admitida é de 3,5 pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança utilizado é de 95%. Isso significa que, se forem realizadas 100 pesquisas com a mesma metodologia, aproximadamente 95 terão os resultados dentro da margem de erro estipulada.

Por meio da Central de Atendimento do Alô Senado, foram realizadas 811 entrevistas no período de 18 a 30 de setembro de 2013, distribuídas nas 27 Unidades da Federação (UFs) de maneira proporcional à participação da população das UFs na população brasileira (considerando dados do IBGE de 2012).

A seleção dos participantes da pesquisa foi feita utilizando o método de amostragem aleatória estratificada, com

alocação proporcional: cada UF foi definida como um estrato e, para cada estrato, foram sorteados aleatoriamente números de telefones fixos extraídos do cadastro da Anatel, no qual constam todos os números habilitáveis no país. Em seguida, os números selecionados são dispostos de forma aleatória e ligações telefônicas são realizadas para cada UF. Atendido o telefone, solicita-se autorização para realizar a pesquisa. Essas ligações são feitas até se atingir, numa determinada UF, o número de respondentes definidos *a priori* no cálculo do tamanho da amostra, adotando o critério de proporcionalidade descrito no parágrafo anterior.

Durante a aplicação dos questionários, foram realizadas verificação e validação de 20% das entrevistas, conduzidas por uma equipe de profissionais do DataSenado, devidamente treinada para esse fim.

Tabelas



De maneira geral, como você avalia a educação pública no Brasil?

	Região						Idade					
	Total	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 ou mais
Ótima	0,7%	3,2%	0,0%	2,9%	0,6%	0,0%	2,1%	0,6%	0,0%	0,6%	1,4%	0,8%
Boa	8,3%	4,8%	8,4%	5,7%	9,9%	6,8%	12,5%	8,8%	9,5%	7,5%	8,4%	5,4%
Regular	36,6%	34,9%	32,0%	41,4%	37,6%	40,7%	39,6%	39,2%	31,6%	34,8%	32,2%	45,4%
Ruim	26,1%	30,2%	29,3%	28,6%	22,4%	27,1%	27,1%	26,9%	29,7%	28,0%	23,1%	21,5%
Péssima	27,7%	25,4%	29,8%	21,4%	29,3%	24,6%	18,8%	24,6%	28,5%	28,6%	34,3%	26,2%
NS/NR	0,5%	1,6%	0,4%	0,0%	0,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%	0,7%	0,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	811	63	225	70	335	118	48	171	158	161	143	130

	Sexo			Escolaridade			Renda individual bruta				
	Total	Feminino	Masculino	Até ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.
Ótima	0,7%	0,8%	0,6%	2,6%	0,3%	0,0%	1,1%	1,0%	0,9%	0,0%	0,0%
Boa	8,3%	9,7%	6,1%	12,5%	9,8%	1,8%	11,7%	10,9%	8,0%	1,3%	2,0%
Regular	36,6%	34,2%	40,2%	45,3%	32,5%	36,2%	35,1%	39,9%	35,8%	35,4%	33,3%
Ruim	26,1%	24,6%	28,4%	14,6%	29,0%	31,2%	28,7%	22,8%	28,8%	31,6%	23,5%
Péssima	27,7%	30,0%	24,4%	24,5%	28,3%	29,8%	22,3%	25,1%	26,5%	29,1%	41,2%
NS/NR	0,5%	0,6%	0,3%	0,5%	0,3%	0,9%	1,1%	0,3%	0,0%	2,5%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	811	483	328	192	400	218	94	311	226	79	51



Em sua opinião, qual o maior problema da educação pública para crianças em nosso país?

	Região						Idade					
	Total	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 ou mais
Baixos salários	31,7%	31,7%	33,3%	25,7%	34,6%	23,7%	18,8%	29,2%	35,4%	32,3%	32,9%	33,1%
Professores sem qualificação	20,8%	19,0%	16,9%	15,7%	22,4%	28,0%	8,3%	18,7%	20,9%	21,7%	24,5%	23,1%
Estrutura física ruim	15,8%	23,8%	17,8%	25,7%	11,0%	15,3%	31,3%	19,3%	15,2%	16,8%	11,9%	9,2%
Greves frequentes	9,9%	7,9%	13,8%	7,1%	9,3%	6,8%	16,7%	9,9%	8,2%	11,2%	9,8%	7,7%
Falta de vagas	5,5%	4,8%	1,8%	7,1%	7,5%	6,8%	6,3%	8,8%	2,5%	3,7%	8,4%	3,8%
Dificuldade de chegar à escola	4,1%	3,2%	3,6%	2,9%	4,5%	5,1%	8,3%	4,1%	4,4%	3,1%	2,8%	4,6%
Material didático ruim	3,6%	1,6%	4,4%	7,1%	2,4%	4,2%	4,2%	5,3%	4,4%	2,5%	3,5%	1,5%
Falta de merenda	1,5%	0,0%	3,6%	1,4%	0,6%	0,8%	4,2%	0,6%	1,3%	0,6%	0,7%	3,8%
Outro	5,2%	4,8%	4,4%	5,7%	5,7%	5,1%	0,0%	3,5%	5,1%	6,8%	4,9%	7,7%
NS/NR	2,0%	3,2%	0,4%	1,4%	2,1%	4,2%	2,1%	0,6%	2,5%	1,2%	0,7%	5,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	811	63	225	70	335	118	48	171	158	161	143	130



Em sua opinião, qual o maior problema da educação pública para crianças em nosso país?

	Sexo			Escolaridade			Renda individual bruta				
	Total	Feminino	Masculino	Até ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.
Baixos salários	31,7%	30,2%	33,8%	27,6%	32,0%	34,9%	37,2%	26,0%	37,2%	32,9%	35,3%
Professores sem qualificação	20,8%	20,7%	21,0%	17,7%	20,3%	24,8%	21,3%	19,3%	18,6%	26,6%	21,6%
Estrutura física ruim	15,8%	12,8%	20,1%	10,9%	17,3%	17,4%	7,4%	14,5%	19,5%	17,7%	19,6%
Greves frequentes	9,9%	13,0%	5,2%	16,7%	9,8%	4,1%	9,6%	14,5%	8,4%	2,5%	5,9%
Falta de vagas	5,5%	6,6%	4,0%	8,9%	5,5%	2,8%	8,5%	6,8%	4,4%	1,3%	0,0%
Dificuldade de chegar à escola	4,1%	4,8%	3,0%	5,2%	4,3%	2,8%	5,3%	5,5%	1,8%	6,3%	3,9%
Material didático ruim	3,6%	3,7%	3,4%	1,0%	4,0%	5,0%	4,3%	3,5%	3,1%	3,8%	3,9%
Falta de merenda	1,5%	1,9%	0,9%	3,6%	0,8%	0,5%	3,2%	1,9%	0,4%	0,0%	2,0%
Outro	5,2%	4,3%	6,4%	5,2%	4,5%	6,4%	2,1%	5,5%	4,9%	6,3%	7,8%
NS/NR	2,0%	1,9%	2,1%	3,1%	1,8%	1,4%	1,1%	2,6%	1,8%	2,5%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	811	483	328	192	400	218	94	311	226	79	51



Em relação à educação, onde você acha que deve ser aplicado mais dinheiro público?

	Região						Idade					
	Total	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 ou mais
No ensino fundamental	65,2%	58,7%	65,3%	75,7%	64,5%	64,4%	45,8%	63,7%	69,0%	63,4%	68,5%	68,5%
No ensino médio	21,9%	27,0%	22,7%	12,9%	23,6%	18,6%	35,4%	25,1%	20,3%	19,9%	19,6%	20,0%
No ensino das universidades	11,2%	11,1%	11,1%	11,4%	10,4%	13,6%	18,8%	10,5%	9,5%	14,3%	10,5%	8,5%
NS/NR	1,6%	3,2%	0,9%	0,0%	1,5%	3,4%	0,0%	0,6%	1,3%	2,5%	1,4%	3,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	811	63	225	70	335	118	48	171	158	161	143	130

	Sexo			Escolaridade			Renda individual bruta				
	Total	Feminino	Masculino	Até ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.
No ensino fundamental	65,2%	63,8%	67,4%	48,4%	66,8%	77,5%	59,6%	60,8%	67,7%	73,4%	84,3%
No ensino médio	21,9%	20,7%	23,8%	33,3%	20,5%	14,2%	26,6%	25,1%	21,2%	17,7%	9,8%
No ensino das universidades	11,2%	14,1%	7,0%	16,7%	11,5%	6,0%	12,8%	12,2%	9,7%	8,9%	3,9%
NS/NR	1,6%	1,4%	1,8%	1,6%	1,3%	2,3%	1,1%	1,9%	1,3%	0,0%	2,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	811	483	328	192	400	218	94	311	226	79	51



Você é a favor ou contra tornar a educação básica responsabilidade exclusiva do governo federal?

	Região						Idade					
	Total	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 ou mais
A favor	78,1%	76,2%	83,1%	74,3%	79,7%	66,9%	83,3%	82,5%	77,2%	73,9%	80,4%	73,8%
Contra	19,1%	23,8%	14,7%	22,9%	17,3%	28,0%	16,7%	15,2%	19,6%	22,4%	16,1%	23,8%
NS/NR	2,8%	0,0%	2,2%	2,9%	3,0%	5,1%	0,0%	2,3%	3,2%	3,7%	3,5%	2,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	811	63	225	70	335	118	48	171	158	161	143	130

	Sexo			Escolaridade			Renda individual bruta				
	Total	Feminino	Masculino	Até ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.
A favor	78,1%	79,9%	75,3%	83,9%	82,8%	64,2%	83,0%	80,4%	82,7%	65,8%	52,9%
Contra	19,1%	16,6%	22,9%	13,5%	14,8%	32,1%	13,8%	17,4%	13,7%	31,6%	45,1%
NS/NR	2,8%	3,5%	1,8%	2,6%	2,5%	3,7%	3,2%	2,3%	3,5%	2,5%	2,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	811	483	328	192	400	218	94	311	226	79	51



E você é a favor ou contra que os professores da educação básica recebam o mesmo salário em todo o Brasil?

	Região						Idade					
	Total	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 ou mais
A favor	83,0%	84,1%	84,9%	88,6%	82,4%	77,1%	81,3%	86,5%	81,0%	80,1%	87,4%	80,0%
Contra	14,5%	14,3%	14,2%	11,4%	13,4%	20,3%	18,8%	11,7%	17,7%	18,0%	9,1%	14,6%
NS/NR	2,5%	1,6%	0,9%	0,0%	4,2%	2,5%	0,0%	1,8%	1,3%	1,9%	3,5%	5,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	811	63	225	70	335	118	48	171	158	161	143	130

	Sexo			Escolaridade			Renda individual bruta				
	Total	Feminino	Masculino	Até ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.
A favor	83,0%	82,8%	83,2%	78,1%	87,3%	79,4%	88,3%	79,4%	87,6%	89,9%	70,6%
Contra	14,5%	14,9%	14,0%	18,2%	10,5%	18,8%	8,5%	18,3%	10,6%	10,1%	25,5%
NS/NR	2,5%	2,3%	2,7%	3,6%	2,3%	1,8%	3,2%	2,3%	1,8%	0,0%	3,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	811	483	328	192	400	218	94	311	226	79	51



E com relação à seleção de professores da educação básica, você é a favor ou contra que seja feita por meio de um concurso nacional, com os mesmos critérios em todo o Brasil?

	Região						Idade					
	Total	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 ou mais
A favor	87,9%	85,7%	89,8%	87,1%	90,4%	78,8%	89,6%	94,7%	89,2%	82,0%	85,3%	86,9%
Contra	10,7%	14,3%	8,9%	11,4%	8,1%	19,5%	10,4%	5,3%	9,5%	17,4%	13,3%	8,5%
NS/NR	1,4%	0,0%	1,3%	1,4%	1,5%	1,7%	0,0%	0,0%	1,3%	0,6%	1,4%	4,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	811	63	225	70	335	118	48	171	158	161	143	130

	Sexo			Escolaridade			Renda individual bruta				
	Total	Feminino	Masculino	Até ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.
A favor	87,9%	88,0%	87,8%	86,5%	89,5%	86,7%	83,0%	90,7%	88,5%	86,1%	84,3%
Contra	10,7%	10,1%	11,6%	10,9%	9,8%	12,4%	16,0%	8,4%	10,2%	13,9%	13,7%
NS/NR	1,4%	1,9%	0,6%	2,6%	0,8%	0,9%	1,1%	1,0%	1,3%	0,0%	2,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	811	483	328	192	400	218	94	311	226	79	51



Perfil dos Participantes



Unidade da Federação

	Número de respondentes	Percentual
Acre	4	0,5%
Alagoas	13	1,6%
Amazonas	15	1,8%
Amapá	3	0,4%
Bahia	58	7,2%
Ceará	36	4,4%
Distrito Federal	11	1,4%
Espírito Santo	15	1,8%
Goiás	28	3,5%
Maranhão	28	3,5%
Mato Grosso	13	1,6%
Mato Grosso do Sul	11	1,4%
Minas Gerais	82	10,1%
Pará	33	4,1%
Paraíba	16	2,0%
Paraná	45	5,5%
Pernambuco	38	4,7%
Piauí	13	1,6%
Rio de Janeiro	68	8,4%
Rio Grande do Norte	14	1,7%
Rio Grande do Sul	46	5,7%
Rondônia	7	0,9%
Roraima	2	0,2%
Santa Catarina	27	3,3%
São Paulo	170	21,0%
Sergipe	9	1,1%
Tocantins	6	0,7%
Total	811	100,0%



Região

	Número de respondentes	Percentual
Centro-Oeste	63	7,8%
Nordeste	225	27,7%
Norte	70	8,6%
Sudeste	335	41,3%
Sul	118	14,5%
Total	811	100,0%

Sexo

	Número de respondentes	Percentual
Feminino	483	59,6%
Masculino	328	40,4%
Total	811	100,0%

Idade

	Número de respondentes	Percentual
De 16 a 19	48	5,9%
De 20 a 29	171	21,1%
De 30 a 39	158	19,5%
De 40 a 49	161	19,9%
De 50 a 59	143	17,6%
60 ou mais	130	16,0%
NS/NR	0	0,0%
Total	811	100,0%

Escolaridade

	Número de respondentes	Percentual
Até ensino fundamental	192	23,7%
Ensino médio	400	49,3%
Ensino superior	218	26,9%
NS/NR	1	0,1%
Total	811	100,0%



Renda individual bruta (em salários mínimos)

	Número de respondentes	Percentual
Sem renda	94	11,6%
Até 2 S.M.	311	38,3%
Mais de 2 a 5 S.M.	226	27,9%
Mais de 5 a 10 S.M.	79	9,7%
Mais de 10 S.M.	51	6,3%
NS/NR	50	6,2%
Total	811	100,0%

Realização

Secretaria de Transparência

Carlos Fernando Mathias de Souza – Diretor
Thiago Cortez Costa – Assessor Especial
Liu de Oliveira Lopes Pereira – Diretora-adjunta
Marcos Ruben de Oliveira – Coordenador de Controle Social

Coordenação de Pesquisa e Opinião

Gilvan Sérgio de Andrade

Serviço de Pesquisa de Opinião DataSenado

Aline de Queiroz Sousa

Coleta de Dados

Equipe Alô Senado

Equipe Técnica

Aline de Queiroz Sousa
Florian Augusto de Abreu C. Madruga
Karla de Castro Arantes Duarte
Pedro Rocha
Tânia de Souza Trindade

Estatístico

Marcos Ruben de Oliveira

Estagiários

Caio Felipe de Brito Andrade
Jéssica Franco Cançado Richard
João Marcos de Jesus Colares